



LIVROS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL PNLD/2019: ANÁLISE DE IMAGENS E GÊNEROS

Francielly de Lima Oliveira¹
Neide Cardoso de Moura²

RESUMO: Por séculos os livros didáticos foram pouco motivadores para as pesquisas científicas, a partir das constatações de Choppin (2004), tanto em termos de suas histórias como sobre seus próprios conteúdos que não despertaram grandes interesses. No entanto, a importância quanto ao uso desses materiais sempre foi de extrema abrangência, por compreender sua influência cultural e visual para muitas gerações. Esse autor teve como proposta pesquisar tais materiais cuja finalidade foi de superar a negligência com que esse material didático foi considerado por anos. No Brasil, destacamos a autora Bittencourt (2011, p. 299) que, ao iniciar as pesquisas com livros didáticos de história sinaliza que estes são “os mais usados instrumentos de trabalho integrantes da tradição escolar de professores e aluno/as, fazem parte do cotidiano escolar a pelo menos dois séculos”. Identificou-se ainda, que as pesquisas interessadas por esses materiais articuladas com a discussão de gênero são bastante tímidas. A pesquisa terá como propósito a análise das imagens dos livros didáticos do PNLD/2019 endereçados a Educação Infantil para professores (as) e alunos (as). Os livros que serão analisados serão da Editora Autêntica; da Editora Positivo, e Editora do Brasil, inscritos no edital do Plano Nacional de Livro Didático (PNLD), em seu primeiro ano de abertura para a Educação Infantil. Serão utilizadas como métodos de análises as propostas teóricas da Hermenêutica de Profundidade (HP) pautada em Thompson (1995); a Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2016) e a Análise de Imagens (AI) de Penn (2002). Como base teórica para a compreensão sobre a importância do conceito de gênero como categoria de análise, a teoria da historiadora Joan W. Scott (1995, 2012), como também a teoria de Butler (2018) acompanhada por Louro (1997, 2001). Esse processo terá como objetivo analisar as imagens e os conteúdos que possam veicular desigualdades de gênero, e fomentarem relações de poder entre meninas e meninos. Ao se considerar que os livros têm como perspectiva a busca de soluções, a integração entre o cuidar e o educar, bem como a preocupação sobre o desenvolvimento da cultura da infância, os resultados desta pesquisa possibilitarão o avanço do conhecimento sobre esses materiais didáticos.

Palavras-chave: Educação. Infância. Gênero. Livros Didáticos.

¹ Bacharel em Psicologia (FHO – UNIARARAS), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Chapecó), bolsista FAPESC – contato: franciellyoliveira@hotmail.com

² Profª Associada e Coordenadora dos grupos de estudos e pesquisas GEGEDUC e GEINC da Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientadora do projeto: Análise de Livros Didáticos para a Educação Infantil PNLD/2019: Imagens e Gêneros, (Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó) – contato: neide.moura@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS – Pesquisa.
Área de Conhecimento: Ciências Humanas.
Formato: Comunicação Oral.